



Nasce uma palhacinha

Sheyla Barroso

Ilustrações Clô Paoliello





Nasce uma palhacinha

Sheyla Barroso

Ilustrações Clô Paoliello

Copyright de texto: © Sheyla Barroso
Copyright de ilustrações: © Clô Paoliello
Capa e projeto gráfico: Clô Paoliello
Logo Bolacha Star: Nilmara Gomes
Edição e revisão: Leida Reis
Contracapa: texto de Suellen Sa (Tia Pink)

Sheyla Barroso é jornalista, atriz, dançarina, cantora e performer em teatro musical com mais de três décadas dedicadas à arte infantil. Recebeu o 1º Prêmio Copasa Sinparc de Melhor Atriz do Teatro Infantil do ano de 2013 e foi indicada à mesma categoria do 2º Prêmio, no ano de 2014.

Clô Paoliello é formada em Belas Artes pela UFMG. Dentre os trabalhos de ilustrações publicados estão os livros “O tiro da bruxa”, de Laís Cristina Almeida (Editora Formato), “Batuques de limeriques”, de Marcelo Dolabela (Paulinas), e “Flor e Rosa, uma história de amor entre iguais”, de Benilda Brito (Mazza Edições).



Dedico esta obra aos meus sobrinhos Gabriel, Vitória, Júlia, Artur, Lívia, Benjamim, Luan e aos demais que ainda virão.

E a todas as crianças que, de forma lúdica, alimentam minha alma criativa.

Em especial aos meus avós, voinho Barrosão e voinha Dulce (em memória), que sempre foram meu exemplo, minha inspiração e meu incentivo artístico/humano.

"O sorriso é a janela da alma."

Barroso, Sheyla	
B277	Nasce uma palhacinha : as aventuras da Bolacha Star / Sheyla Barroso ; ilustrações Clô Paoliello. - Belo Horizonte : Páginas Editora, 2021.
16 p. : il. color.	
ISBN: 978-65-87123-87-5	
1. Literatura infantojuvenil I. Paoliello, Clô II. Título	
CDD: 808.899282	

Bibliotecária responsável: Cleide A. Fernandes CRB6/2334

Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em partes, sem a prévia autorização da autora.
Belo Horizonte – 2021 – 1ª edição.

Obra viabilizada com recursos da Lei Aldir Blanc.



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



PÁGINAS EDITORA
www.paginaseditora.com.br
contato@paginaseditora.com.br
Projeto social: www.clis.com.br



ERA UMA VEZ

uma palhacinha atrapalhada,
divertida, comelona e muito
esperta, que nasceu e cresceu
no mundo mágico do
circo Star Pink.



Sua mãe era a apresentadora Tia Pink, que tinha várias habilidades. Ela criava e decorava cenários, criava e confeccionava os figurinos, elaborava textos e apresentações. Ela também enfeitava as pessoas, trazendo-as para o encantado universo infantil e as divertia, propondo inúmeras brincadeiras criativas.



Ao olhar para sua bebezinha que acabara de nascer, Tia Pink logo a chamou de Bolacha por causa do seu sorriso sapeca e suas bochechas redondinhas.

Coberta com sua mantinha verde e usando uma roupinha amarela, a palhacinha de cabelo azul com tudo se encantava e a tudo retribuía com um sorriso contagiante.





À medida em que Bolacha crescia, Tia Pink estimulava o nascimento e crescimento dos seus dentinhos. Ela oferecia deliciosos pedacinhos coloridos de legumes e frutinhas para mastigação.

Dentre tantas cores, cheiros e sabores como os da cenoura, beterraba, batata, inhame, chuchu e couve-flor, eis que a nossa palhacinha logo se encanta com um succulento brócolis. Esse legume quase a fazia se esquecer dos outros alimentos. Mas, espertinha, ela o segurava com a mãozinha esquerda, enquanto pegava os outros com a sua mãozinha direita.



Bolacha mal podia esperar pelo momento das frutinhas. E, adivinhem só! Da banana amassadinha, o mamão picadinho, os gominhos da mexerica e das bandinhas da laranja, ela foi preferir justamente o abacate bem amassadinho. Bolacha o comia enquanto tivesse à vista e ainda pedia mais.



Foi então que a Tia Pink percebeu a preferência da sua pequena palhacinha pela cor verde e seu gosto pelos alimentos naturais e fresquinhos. Esse gosto logo se estendeu às plantas, principalmente o alecrim, a hortelã, o tomate e as flores pequenininhas.



Muito curiosa e comunicativa, Bolacha aprendia sobre todas as coisas numa velocidade admirável. Porém, já demonstrava certa confusão. Ela adorava encaixar e guardar coisas, mas sempre queria colocar os objetos maiores dentro dos menores. E vivia tentando beber a água da banheira.



Não demorou muito para Bolacha começar a interagir com os animais do circo. Ela adorava ajudar a alimentar, dar banho e limpar suas casinhas, enquanto brincavam e conversavam numa linguagem que apenas eles entendiam. Sapequinha (risos)!



E assim, com o passar dos anos,
Bolacha foi aprendendo a ver a vida
com alegria, diversão e muito amor.



“Isso mesmo que eu falei.”





Meu nome é **Clô**, sou ilustradora bissexta, designer gráfico e muito, muito fã de cores e sabores, igual à nossa personagem. A cada livro que tenho a honra, o prazer e o frio na barriga de ilustrar, novos mundos se desdobram ao meu redor. Tento traduzir toda essa riqueza em desenhos.

Sou a **Sheyloca**, narradora desta aventura. A verdadeira criança que não quis crescer. Adoro viver no mundo lúdico da imaginação e vivo brincando de sonhar. A Bolacha é minha criança interior incentivada pela Tia Pink que me abriu o céu para voar. E encontrei na Clô a parceira perfeita para contar as sapecagens desse meu Universo.

"Isso mesmo que eu falei".



Olá! Que felicidade poder falar desta estrelinha!

Opa! Pra você que não me conhece, muito prazer, sou a Tia Pink!

Olha só, vou lhes contar um segredo: desde muito pequena, a Bolacha já era muito esperta, inteligente e, além de gostar muito de frutas, legumes, animais e plantas, ela adorava cantar! Vivia cantarolando, um pouco atrapalhada, mas todos que a ouviam se encantavam!

Por isso, decidi que então seu nome seria Bolacha STAR!

Já era minha estrelinha que brilhava muito forte!

E este livro é a prova do quanto ela está crescendo!

Gratidão por ser esta menina iluminada.

Com carinho,
Suellen Sa

